

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP N°: 30</b>
<b>Título:</b> Coleta de urina para EAS e Urinocultura	<b>Emissão:</b> 07/16
	<b>Revisão:</b> 02/18 e 07/21

## 1. Definição

Este protocolo consiste em padronizar a coleta de urina para exame de EAS e Urinocultura por 3 técnicas diferentes: coleta por jato médio, coleta por saco coletor, coleta por cateterismo de alívio. A coleta de urina para EAS e Urinocultura auxilia no diagnóstico de doenças do sistema urinário e no controle da terapêutica da infecção urinária e deve ser coletado com prescrição médica.

## 2. Objetivo

Descrever as técnicas de coleta de urina a saber: coleta por jato médio, coleta por saco coletor, coleta por cateterismo de alívio.

## 3. Público-alvo

- Técnico de Enfermagem (coleta por saco coletor e coleta de jato médio)
- Enfermeiro (Coleta por sonda uretral)

## 4. Indicações e Contraindicações

### Indicações:

- Coleta de urina por jato médio: Indicado para pacientes que consigam eliminar a diurese espontaneamente em vaso sanitário e tem controle de esfíncter para poder eliminar o primeiro jato e coletar a urina a partir do segundo jato dentro de um frasco coletor;
- Coleta de urina por saco coletor estéril: Indicado para crianças que usam fralda ou que não tenham controle de esfíncter.
- Coleta por cateterismo de alívio: Indicado para pacientes que não tenham controle de esfíncter, usam fralda, ou tenham vesicostomia.
- Importante realizar o exame antes do início da antibioticoterapia para que o exame diagnóstico não seja mascarado.

### Contraindicações:

- A coleta de urina por cateterismo de alívio é contraindicada em caso de presença de fimose total.

## 5. Materiais e Equipamentos Necessários

### Coleta de urina por jato médio:

- Prescrição médica atualizada e pedido médico;
- Clorexidina degermante;
- Gaze estéril;
- Frasco coletor estéril;
- Luvas de procedimento;
- Frasco coletor próprio para Urinocultura (Urine - Boric Acid);
- Etiqueta de identificação com nome completo do paciente, prontuário do paciente, data de coleta, horário da coleta, profissional responsável pela coleta;

### Coleta de urina por saco coletor:

- Prescrição médica atualizada e pedido médico;
- Clorexidina degermante;
- Luvas de procedimento;
- Frasco coletor estéril;
- Saco coletor estéril;
- Gaze estéril;
- Fralda limpa do tamanho adequado para a criança;
- Frasco coletor próprio para Urinocultura (Urine - Boric Acid);
- Etiqueta de identificação com nome completo do paciente, prontuário do paciente, data de coleta, horário da coleta, profissional responsável pela coleta;

### Coleta de urina por cateterismo de alívio:

- Prescrição médica atualizada e pedido médico;
- Clorexidina degermante;
- Luvas de procedimento;
- Sonda (uretral, gástrica curta ou de aspiração) do tamanho apropriado para criança;
- Campo fenestrado;
- Lidocaína em gel;
- Luvas estéreis;
- Frasco coletor estéril;



- Gaze estéril;
- Bandeja ou cuba-rim estéril;
- Frasco coletor próprio para Urinocultura (Urine - Boric Acid);
- Etiqueta de identificação com nome completo do paciente, prontuário do paciente, data de coleta, horário da coleta, profissional responsável pela coleta;

## 6. Descrição do Procedimento

### Coleta de urina por jato médio:

- Verificar a prescrição médica atualizada;
- Apresentar-se ao paciente e acompanhante;
- Comparar o nome completo e data de nascimento inscritos na pulseira de identificação do paciente com os dados do prontuário, placa do leito e confirmação verbal do paciente/acompanhante;
- Explicar ao paciente/acompanhante o procedimento a ser executado e sanar possíveis dúvidas antes de executar o procedimento;
- Higienizar as mãos (conforme POP n°39) e calce as luvas de procedimento;
- Se a criança for capaz de obter a amostra, pedir para que ela lave as mãos;
- Abrir o coletor com cuidado para não tocar na parte interna do frasco ou tampa;
- Esperar que a criança manifeste a vontade de ir ao banheiro;
- Realizar a higiene íntima;
- Pedir para a criança que comece a urinar vaso sanitário;
- Pedir para que ela pare a corrente de urina e termine no coletor, a fim de coletar o jato intermediário. Se ela não conseguir, posicionar o coletor rapidamente abaixo da uretra de modo a capturar o restante;
- Retornar com a criança e seu acompanhante para o leito;
- Aspirar o conteúdo com seringa própria para urinocultura (Urine - Boric Acid), com técnica asséptica;
- Lavar as mãos (conforme POP n°39);
- Identificar a amostra e encaminhar o material ao laboratório segundo rotina institucional;
- Registrar o procedimento no prontuário do paciente ou impresso próprio.
- Carimbe e assine o que foi registrado por você.

### Coleta de urina por saco coletor:



- Verificar a prescrição médica atualizada;
- Apresentar-se ao paciente e acompanhante;
- Comparar o nome completo e data de nascimento inscritos na pulseira de identificação do paciente com os dados do prontuário, placa do leito e confirmação verbal do paciente/acompanhante;
- Explicar ao paciente/acompanhante o procedimento a ser executado e sanar possíveis dúvidas antes de executar o procedimento;
- Higienizar as mãos (conforme POP n° 39) e calce as luvas de procedimento;
- Posicionar a criança em supino;
- Prosseguir com a limpeza da região íntima;
- Pedir ajuda para manter as pernas da criança afastadas enquanto aplica a bolsa de coleta. Para as meninas: afastar lábios e nádegas mantendo a pele esticada. Para meninos: colocar o pênis e o escroto dentro da bolsa, se possível. Caso apenas o pênis caiba na bolsa, colocar a parte adesiva no escroto;
- Colocar a parte do adesivo mais nivelada possível contra a pele, alisar o plástico para não haver enrugamento;
- Orientar o acompanhante a verificar a cada 30 minutos se há urina no saco coletor;
- Realizar a troca do saco coletor a cada 30 minutos, caso necessário;
- Havendo urina, despejar no copo coletor e aspirar com a seringa apropriada para urinocultura (Urine - Boric Acid);
- Desprezar o material sujo em local apropriado;
- Deixar o leito do paciente em ordem;
- Manter paciente em condições satisfatórias de higiene e conforto;
- Lavar as mãos conforme POP n° 39;
- Identificar a amostra e encaminhar o material ao laboratório segundo rotina institucional;
- Registrar o procedimento no prontuário do paciente ou impresso próprio.
- Carimbe e assine o que foi registrado por você.

#### **Coleta de urina por cateterismo de Alívio:**

- Verificar a prescrição médica atualizada;
- Apresentar-se ao paciente e acompanhante;



- Comparar o nome completo e data de nascimento inscritos na pulseira de identificação do paciente com os dados do prontuário, placa do leito e confirmação verbal do paciente/acompanhante;
- Explicar ao paciente/acompanhante o procedimento a ser executado e sanar possíveis dúvidas antes de executar o procedimento;
- Higienizar as mãos (conforme POP 39) e calce as luvas de procedimento;
- Pedir ajuda para manter as pernas da criança afastadas;
- Posicionar a criança: meninas devem ficar em posição de rã e os meninos deitados com o pênis livre;
- Realizar a limpeza da região íntima para remover sujidade visível;
- Calçar as luvas esterilizadas;
- Realizar antisepsia da região perineal na menina, no sentido anteroposterior (do clitóris ao ânus); e no menino, tracionando delicadamente o prepúcio (quando retrátil);
- Colocar o campo fenestrado, expondo a região da uretra e limpar o meato urinário;
- Colocar a bandeja/cuba-rim sobre o campo;
- Lubrificar a sonda com lidocaína em gel;
- Visualizar a uretra e introduzir a sonda delicadamente até drenagem de urina;
- Com a ponta distal da sonda dentro do frasco apropriado, enchê-lo até onde for possível;
- Aspirar o conteúdo com seringa própria para urinocultura (Urine - Boric Acid), com técnica asséptica;
- Desprezar o restante de urina, conforme apropriado;
- Retirar a sonda, recolher o material e desprezá-lo em local apropriado;
- Deixar o leito do paciente em ordem;
- Manter paciente em condições satisfatórias de higiene e conforto;
- Lavar as mãos (conforme POP n° 39);
- Identificar a amostra e encaminhar o material ao laboratório segundo rotina institucional;
- Registrar o procedimento no prontuário do paciente ou impresso próprio.
- Carimbe e assine o que foi registrado por você.

## 7. Riscos

A coleta de urina por cateterismo pode causar trauma na inserção do cateter.

## 8. Recomendações

- Após colhida, a amostra de urina se colocada dentro de um frasco estéril comum, sem meio bacteriostático, deve ser enviada imediatamente ao laboratório pois precisa ser processada em até 30 minutos após coleta para que não haja prejuízo do exame;
- A urina quando colocada dentro do frasco próprio para urinocultura contendo ácido bórico (borato), esta pode esperar até 48 horas para ser processada pois o ácido bórico é bacteriostático e não é tóxico para os patógenos urinários encontrados na urina naturalmente infectada. O borato também preserva os glóbulos brancos na urina e, assim, melhora marginalmente o diagnóstico de piúria.

## 9. Referências

- CARMAGNANI, M.I.S. et al. **Procedimentos de enfermagem**: guia prático. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009;
- CECCHETTO, F.H.; SILVA, E. F. da. **Procedimentos em Enfermagem Pediátrica**. 1 ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2015.
- HOCKENBERRY, M.J; WILSON, D. **Wong, Manual Clínico de Enfermagem Pediátrica**. 2 ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2012.
- K.T. Lum, P.D. Meers. **Boric acid converts urine into an effective bacteriostatic transport medium**. J Infect, nº 18, pag. 51-58. 1989.

**Elaboração:** 2016- ENF Julia Bousquet - COREN/ RJ 438334.

**Revisão:** 2018 - ENF Keila Cristina Oliveira dos Santos - COREN/RJ 155256.

2021 - ENF Vivian Pereira de Paulo - COREN/RJ 263559.

**Aprovação:** Divisão de Enfermagem (2019-2023).